



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo do momento da explosão que matou o general Igor Kirillov

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

11 • Correio Braziliense • Brasília, quarta-feira, 18 de dezembro de 2024

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia assume morte de general da Rússia

Comandante das forças de defesa química, radiológica e biológica foi assassinado durante explosão de patinete elétrico, no centro de Moscou. Governo Putin classifica aliados ocidentais como "cúmplices" e promete punição "sem piedade"

» RODRIGO CRAVEIRO

Às 6h12 de ontem (0h12 em Brasília), o general Igor Kirillov, 54 anos, saiu do prédio onde morava, na Avenida Ryazansky, na região sudeste de Moscou, para encontrar a morte. Uma carga de 300g de trinitro-glicerina (TNT) escondida dentro de um patinete elétrico matou o comandante das forças russas de defesa química, radiológica e biológica e o assessor Ilya Polikarpov. O atentado, ocorrido a 7km da Praça Vermelha e do Kremlin, foi reivindicado por uma fonte do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU).

Em declarações à agência *France-Presse*, ela classificou o assassinato como "operação especial" e chamou Kirillov de "criminoso de guerra". A Rússia acusou os aliados ocidentais da Ucrânia de "cumplicidade" pelo crime. "Todos os que celebram esses ataques ou que deliberadamente se calam sobre eles são cúmplices", declarou a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova.

O ex-presidente russo Dmitri Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança, declarou que "as tentativas de intimidar nosso povo, deter o avanço do Exército russo e semear o medo estão condenados ao fracasso". A Duma, Câmara Baixa do Parlamento, rendeu um minuto de silêncio em homenagem ao general morto.

Konstantin Kosashev, vice-líder do Conselho da Federação (Câmara Alta), avisou que "os assassinos serão punidos, sem nenhuma dúvida e sem piedade". Por sua vez, o site do jornal russo *Kommersant* referiu-se ao atentado como "um crime sem precedentes" e destacou que Kirillov "não era o comandante mais importante envolvido na operação especial russa" na Ucrânia.

Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra o momento da explosão. As imagens exibem o que parece ser o patinete elétrico encostado na parede, ao lado da

Alexander Nemenov/AFP



Corpos de Igor Kirillov (alto) e do assessor são vistos diante do prédio onde o militar morava, na Avenida Ryazansky, na capital russa

entrada do prédio. Kirillov dá cinco passos em direção ao carro, quando ocorre a explosão. Na segunda-feira, promotores ucranianos condenaram Kirillov, "in absentia", por ter lançado mão de armas químicas proibidas durante a invasão. O Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido recusou-se a condenar o assassinato do general. "Não vamos lamentar a morte de um indivíduo que participou de uma invasão ilegal e impôs sofrimento e morte ao povo ucraniano", declarou um porta-voz do governo britânico.

"Alvo legítimo"

Para Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), o fato de Kirillov ter sido um general e o responsável pelas defesas químicas, biológicas e radiológicas de Moscou o tornou

» Coreia do Norte sofre centenas de baixas

"Centenas" de soldados norte-coreanos morreram ou ficaram feridos em combates com o Exército ucraniano na província russa de Kursk, declarou um oficial militar dos Estados Unidos. "Nossa última estimativa de baixas da Coreia do Norte é de várias centenas", disse o oficial, sob a condição de anonimato. Milhares de soldados norte-coreanos foram enviados à Rússia, nas últimas semanas, para apoiar o Exército russo, segundo fontes ocidentais.

um alvo legítimo. "Ele era um tomador de decisões. O ataque atingiu as capacidades defensivas da Rússia e o programa de armas de destruição em massa do Kremlin. Ao mesmo tempo, Kirillov tinha acesso a informações confidenciais sobre os planos russos nessas áreas. A Rússia herdou as capacidades soviéticas no desenvolvimento de armas biológicas e radiológicas. Isso inclui as 'bombas sujas' e as munições termobáricas (que usam o

oxigênio para gerar grande pressão interna e potencializar a destruição)", explicou ao *Correio*. "Por tudo isso, Kirillov era um alvo legítimo, pois ser um dos principais líderes militares a participar da guerra", acrescentou Burkovsky. O especialista disse ter ficado "agradavelmente surpreendido" com o fato de o SBU, a inteligência ucraniana, ter cumprido com o objetivo e atingido o alvo com êxito. "Generais como Kirillov, normalmente, têm

a segurança muito reforçada. Foi um erro imenso, uma falha gigantesca da contrainteligência russa. Mostrou que os generais russos do alto escalão estão vulneráveis a esse tipo de ataque, mesmo no coração de Moscou", comentou Burkovsky. Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade Nacional de Kiyv-Mohyla, lembrou que esta não foi a primeira morte de russos envolvidos em crimes de guerra na Ucrânia. "O general foi o responsável por usar armas químicas. Ele era um alvo legítimo, pois se trata de uma guerra, um criminoso. A inteligência ucraniana mostra que criminosos de guerra serão punidos, mesmo se estiverem na Rússia", disse ao *Correio*. "É uma mensagem muito importante para aqueles militares russos que participam diretamente da agressão à Ucrânia."

Personagem da notícia



Mestre da desinformação

Desde 2017, Igor Kirillov ocupava o cargo de chefe das Tropas de Defesa Radioativa, Química e Biológica das Forças Armadas da Rússia. Acusado "in absentia" pelo uso de armas químicas proibidas durante a guerra na Ucrânia, o general teria sido o responsável direto por 4,8 mil casos de utilização dessas munições proibidas na ex-república soviética. Além disso, Kirillov era conhecido como um porta-voz da desinformação do Kremlin, ao disseminar fake news (notícias falsas) alusivas ao conflito entre Moscou e Kiev.

Em outubro de 2022, Kirillov afirmou que a Ucrânia planejava detonar uma "bomba suja" para espalhar material radioativo em seu próprio território. Na ocasião, disse que o plano estava em sua "etapa final". Também sem evidências, alegou que os ucranianos pretendiam usar "substâncias radioativas retiradas do lixo nuclear produzido pela usina atômica de Chernobyl. No mês passado, declarou que os militares da Ucrânia tinham invadido a região de Kursk, na Rússia, para capturar uma instalação nuclear.

TRAGÉDIA NATURAL

Ciclone Chido causa mortes em Moçambique

Um dia depois de arrasar o arquipélago de Mayotte — território ultramarino da França no Oceano Índico — e supostamente deixar milhares de mortos, o ciclone tropical Chido causou destruição na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Até o fechamento desta edição, 37 corpos tinham sido resgatados. "O ciclone atingiu nossa cidade com muita força. Várias pessoas perderam suas moradias. A área empresarial ficou bastante afetada, como a indústria hoteleira, o comércio, armazéns, quase tudo. A situação é grave", afirmou ao *Correio*, por telefone, o empresário Júlio Sethy, morador de Pemba, 28km ao norte do vilarejo de Mecúfi, local mais afetado pelo Chido.

"Pemba, capital de Cabo Delgado, está quase toda sem energia elétrica. Nos primeiros dois dias, ficamos sem comunicação. Somente conseguia se comunicar quem tem antena da Starlink, porque as operadoras de telefonia imóvel ficaram inativas", relatou.

Ainda segundo Sethy, a área de Mecúfi ficou "muito devastada". "Temos um resort de luxo que está bastante afetado. Vários hotéis e estabelecimentos comerciais fecharam as portas. Armazéns e pequenas indústrias também ficaram danificados", acrescentou.

Ele explicou que, por volta das 2h de domingo (hora local), existia o aviso de ciclone, mas não se imaginava a intensidade do fenômeno. "Telhados começaram a voar. Por aqui, se usa muito a chapa de zinco. Árvores caíram, assim como postes de eletricidade. Foi bastante assustador. Temos construções precárias em Pemba, e foram elas que sofreram mais."

Hélia Seda, gestora de projetos da organização não governamental portuguesa Helpo em Moçambique e moradora de Pemba, contou ao *Correio* que muitas famílias foram diretamente afetadas. "Algumas residências ficaram parcialmente destruídas,

Eduardo Mendes/Unicef/AFP



Criança diante de casas destruídas na província de Cabo Delgado

outras perderam o teto. Em Mecúfi, 100% das casas encontram-se devastadas. As famílias precisam de apoio em tudo, como doações de alimentos e fornecimento de água potável e de serviços essenciais", disse.

Horas depois de chegar a Lisboa vindo de Pemba, Carlos

Almeida — coordenador nacional da Helpo em Moçambique — disse à reportagem que o escritório da ONG foi atingido por uma árvore. "Parte do edifício ficou destruído. Felizmente, não perdemos computadores e documentos, pois conseguimos recolher os materiais imediatamente.

Em toda a cidade de Pemba houve muita destruição de infraestrutura. No distrito de Mecúfi, local de entrada do ciclone, a destruição é praticamente absoluta. As casas são quase todas feitas de pau a pique, pedras e lama, com telhado de capim e placa de zinco. Praticamente tudo voou. Até os prédios governamentais, de alvenaria, sofreram danos", relatou. "Além dos 37 mortos, pelo menos 319 pessoas ficaram feridas. Mas acho que esses números são muito preliminares, pois há dificuldades de aferição dos danos."

Mayotte

Um balanço provisório feito pelo Ministério do Interior da França, na noite de ontem, aponta que o ciclone Chido matou ao menos 22 pessoas e feriu 1.737 em Mayotte. No entanto, as autoridades temem até "dezenas de milhares de mortos" e acreditam que muitos corpos possam ter sido arrastados pela lama e levados pelo mar. A França decidiu

ONDE FICA



Valdo Virgo/CB/D.A Pre

impor toque de recolher noturno no arquipélago. A medida vai vigorar entre 22h às 4h e visará a coibir saques. O presidente francês, Emmanuel Macron, visitará Mayotte amanhã. (RC)